



ESTADO DO CEARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRAFAS

Ata da 8ª (oitava) Sessão Ordinária, do 2º (segundo) ano da 10ª (décima) Legislatura da Câmara Municipal de Tarrafas – Ce, aos 9 (nove) dias do mês de abril do ano de 2026, (dois mil e vinte e seis) das 8:00 (oito) às 10:00 (dez) horas, na sede do Poder Legislativo Municipal, à Av. Maria Luiza Leite, S/N, bairro Bulandeira desta cidade, reuniram-se sob a presidência do vereador Laércio Ferreira de Araujo, os seguintes edis: Antônio Alves de Oliveira, Antônio Cândido Neto, Antônio Wadir de Lima Guerreiro e Francisco Vasdislan Matias Lêu. Deixou de comparecer com ausência justificada, os vereadores Alceu Rodrigues de Sousa, Cícero Otaciano Pereira da Silva, Francisco Teotônio Neto e a vereadora Regina Gomes da Silva Palácio. Após verificar número legal, o presidente, invocando a proteção de Deus, deu por aberto os trabalhos, agradecendo a presença dos seus pares, das pessoas que se encontravam no auditório e autorizou a Secretaria da Casa a fazer a leitura da ata da sessão anterior, que posta em discussão e depois em votação, fora aprovada por unanimidade. Depois, o senhor presidente abriu o Pequeno Expediente autorizando a leitura do Projeto de Lei Nº 9 de 26 de março de 2026, de iniciativa do Poder Executivo, com a Ementa: “Implementa no Município de Tarrafas – Ceará o procedimento de escuta especializada em crianças e adolescentes vítimas ou testemunha de violência, conforme disposto na Lei Nº 13.431 de 4 de abril de 2017, regulamentada pelo Decreto Nº 9.603 de 10 de dezembro de 2018 e dá outras providências”, que fora enviado para a Comissão de Justiça e Redação. Foi apresentado em seguida, o Projeto de Lei Nº 2/2026, de autoria do vereador Laércio Araújo, que denomina de João Cazé da Silva uma rua projetada no bairro Lagoa Seca, também encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. Passando à Ordem do Dia o senhor presidente colocou em discussão e depois em votação o Projeto de Lei Nº 8, de iniciativa do Poder Executivo que diz na Ementa: “Institui no âmbito do Município de Tarrafas o Projeto Água Doce dos Bastiões” voltado a implantação, construção e ampliação de barreiros e outras pequenas estruturas hídricas em imóveis rurais, mediante interesse público, e dá outras providências”. Com o parecer recomendando a execução das obras, a matéria foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade. Foi colocado em votação na sequência, o Requerimento Nº 036/2026 do vereador Antônio Cândido, que reivindica do Governo do Ceará recursos para recuperar passagem molhada no Riacho dos Oitis, na Ribeira de Cima, igualmente aprovado sem restrições. Encerrada a Ordem do Dia, o senhor presidente abriu o Grande Expediente, passando a palavra inicialmente ao edil Wadir Guerreiro para se pronunciar, que iniciou a sua fala fazendo as saudações de praxe e em seguida, mandou que a Secretaria da Casa fizesse um requerimento ao anco Bradesco, reivindicando a volta da agência local que fora fechada, trazendo enorme prejuízo à população. E, não sendo possível, instalar elo menos um caixa eletrônico. Depois, o mesmo edil reclamou de lâmpadas queimadas, deixando locais públicos às escuras e voltou a cobrar mais atenção do Gestor ao transporte escolar, pois muitas crianças estavam perdendo aulas. O Senhor Presidente passou a palavra para o vereador Valdislan Lêu. Disse Valdislan: “Senhor presidente, eu só queria falar um pouco a respeito do transporte escolar. Como eu estava conversando agora com o colega Tonzinho, se a Casa, poderia fazer um ofício, mandando para o prefeito, para ele contratar uma topics, para suprir essas rotas que estão sem transporte. Porque, como eu já falei aqui, há 15 dias atrás, se esses ônibus não viessem nesse mês, mais um mês, os alunos vão ser



ESTADO DO CEARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRAFAS

prejudicados. Então faria um ofício aqui, em nome de nós vereadores, pedindo ao prefeito que ele faça um contrato com os carros aí, com a topics para suprir a carência e não deixar esses alunos faltando aula, porque dificilmente eles vão ter como se recuperar dessas aulas perdidas. Porque é um problema que vem só aumentando como uma bola de neve. Segunda-feira, me colocaram num grupo aqui que eu estou, porque o transporte não ia buscar os alunos do Urucuzinho, porque o ônibus não subia a ladeira. Outro assunto que eu queria aqui falar com os colegas é a questão que eu vi no em vídeo, o coordenador dos agentes de endemias, mostrando um carro, uma ambulância, zendo ia adaptar ela para ser o transporte dos agentes de endemias. Eu faço essa pergunta, pode? Porque eu acho que uma ambulância, quando vem para o município, vem com vários critérios, que é para atender naquela determinada situação. E falou que não queria que os caretas mais se trocassem da escola da Cajazeiras do Jiló, pois lá está abandonada. Diz que não queria que eles fizessem baderno lá dentro, não fizessem bagunça. Só que lá não tem o que quebrar mais, não. Lá inclusive tem uma sala lá que está fechada, porque está para cair, a calçada lá está para cair. Mas isso é um fato lamentável. Em vez de incentivar, foi cortar a cultura aqui do município. E minhas palavras são essas. Falou o presidente: "Ouvimos o pronunciamento do vereador Valdislan Lêu, com as suas cobranças, suas reivindicações e faculto a palavra aqui para o vereador vice-presidente Antônio Alves" Antônio Alves fez as saudações costumeiras, e iniciou pedindo a confecção de requerimentos por parte da Secretaria d Casa. Em seguida, o nobre edil destacou algumas obras que estão sendo realizadas pela Gestão, que sempre fora por ele reivindicadas. E agradecer a Deus, um bom dia, e até a próxima quinta-feira. Em seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao edil Antônio Cândido Neto, que após as saudações, agradeceu a Deus, por mais este dia, para despertar e já trabalhando em prol da sociedade. O edil, iniciou afirmando que estava com três requerimentos, detalhando: "O primeiro requerimento, eu acho que o vereador Laércio já fez, que é a reforma da Emília Ferreira. O segundo requerimento é a colocação de um metro de piçarra naquele trecho no site oitis que compreende a da barragem velha até a barragem nova E o outro requerimento, o terceiro requerimento é o empiçarramento na estrada precisamente no Sítio Poços. Em seguida, agradeceu a Gestão por ter iniciado a recuperação das estradas, com operação tapa-buracos na Ribeira de Cima. Sobre o georreferenciamento e a criação de bairros rurais, disse ter achado muito interessante, porque existem os aglomerados urbanos que merecem, citando Cajazeira do Jiló, Cachoeira dos Ricardos, Oitis, entre outros. E socializou: "E aí, alguém há de perguntar para que se cria bairro rural? Para que? Para poder a gente conseguir recursos mais fáceis pelos governos federais, estaduais, municipais, para a gente ter um saneamento básico, abastecimento de água, onde possa ser atendido com mais precisão. É para isso. E eu vou mais além disso aqui, sobre a criação de bairros rurais. Seja nós criarmos nessa Casa, um projeto onde esses bairros rurais, eles possam ter uma associação local em contato direto com o Poder Executivo para resolver os problemas. Uma associação bem organizada onde as pessoas da comunidade não esperem apenas por recursos vindos da União, ou do Estado, ou do Município, mas que também tenham a consciência de trabalhar coletivamente na comunidade. Quanto aos ônibus, colega Valdislan, eu estive com o prefeito essa semana, nessa mesma preocupação, apresentada toda sessão. É pertinente, muito

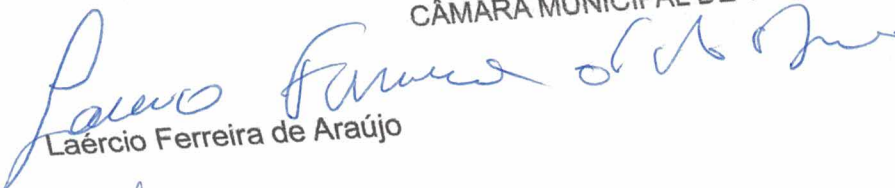


ESTADO DO CEARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRAFAS

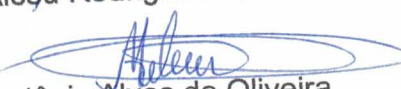
pertinente a sua colocação quando sugere do Município contratar transportes alternativos para suprir a falta dos ônibus. Mas, o Secretário de Transportes está agindo. Mas, tem coisa que acontece que não podemos culpar ninguém. Por exemplo, teve um ônibus aí que foi atrás de uma peça que não tinha, foi trazido de São Paulo. Até que chega, até que monte, aí vai três, quatro dias de aulas perdidas, aluno prejudicado, professor quebrando a cabeça para repor conteúdo. Então, sou de acordo com a colocação do colega. Então, eu espero que a gente consiga que a Prefeitura possa estar contratando mais veículos escolares, para que, enquanto o ônibus estiver quebrado, vá resolvendo o problema. Suprir a necessidade momentânea. Certo? E, para encerrar minha fala, senhor presidente, eu quero aqui, em nome da gestão, em nome da Secretaria de Agricultura, convidar os colegas, toda a população para o forró na praça que vai acontecer sábado agora. E, na ocasião, vão ser divulgadas ações do município, assinado a ordem de serviço das 45 casas populares. E a divulgação de outras e outras ações. A gente também, deixa o convite para às 18 horas inaugurada da nova delegacia, depois da reforma. E, no dia 12, nós vamos ter o primeiro esquentado do Arraia do Sertão. O Arraia do Sertão lá na quadra da Ipueiras. É a quadilha que os meninos formam lá através de Lia e do professor Germa. Então, a partir das 19 horas lá na quadra da Ipueiras, o primeiro esquentado do Arraia do Sertão”, concluiu disse o Senhor Presidente: “Ouvimos o pronunciamento do vereador Antônio Cândido, então agora, eu farei uso da palavra. Eu quero aqui agradecer a Deus por mais um dia aqui no trabalho. Quero aqui começar aqui com a minha palavra agradecendo a Deus e agradecendo todos os servidores aqui dessa Casa pela importância do trabalho realizam. Quero aqui falar sobre as visitas que eu fiz acompanhando o andamento das obras que o prefeito vem realizando no nosso Município, inclusive de requerimentos da minha autoria, que o gestor possa continuar fazendo estas obras, essas recuperações de estrada até chegar ao período mesmo de fazer as estradas. Então a gente está acompanhando esse trabalho do Poder Executivo. Em questão da contratação de um transporte ou dois para suprir até esses transportes chegar ou que venha acontecer um caso de um transporte quebrado e ficar semana por semana sem transporte para esses alunos entrar para a escola, como foi colocado pelo edil Valdislan e também pelo vereador Tonozinho um transporte que fique à disposição para fazer esses trajetos aí onde esses alunos estão quebrados, eu acho que pode ser feito um contrato direto que o Poder Executivo pode fazer um contrato direto por dois meses. Pela lei não precisa ser feito um processo licitatório quando há uma necessidade dentro do município o gestor pode fazer um contrato direto por dois meses mais porque isso não importa, mas já ia ajudar bastante. E como não havia mais nada a ser tratado, o presidente deu por encerrado os trabalhos e para constar, mandou que fosse lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, será assinada pelos vereadores presentes.



ESTADO DO CEARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRAFAS

  
Laércio Ferreira de Araújo

  
Alceu Rodrigues de Sousa

  
Antônio Alves de Oliveira

  
Antônio Cândido Neto.

Antônio Wadir de Lima Guerreiro

  
Cícero Otaciano Pereira da Silva

  
Francisco Teotônio Neto

Francisco Valdislan Matias Lêu

Regina Gomes da Silva Palácio

